

## EDITORIAL

Há poucos meses recebemos um e-mail da editora-chefe da Revista da Universidade de Fortaleza solicitando que informássemos o nome completo do autor de um trabalho publicado no Cadernos de Medicina e que, infelizmente, estava grafado de forma errada. Prontamente enviamos os dados de forma correta e conforme solicitado.

Em outro momento, estávamos em reunião com o quinto período da Medicina discutindo sobre um trabalho que estava sendo desenvolvido e um dos alunos apresentou um artigo encontrado na internet e que havia sido produzido por alunos do curso de Enfermagem de uma outra Universidade do Estado de São Paulo.

Os dois exemplos acima mostram o que acontece com qualquer artigo ou estudo que seja colocado na internet. Passam a ter vida própria e ninguém consegue prever quantas pessoas e de que lugares estarão acessando o material publicado.

Nossas revistas, Cadernos de Medicina e Revista de Medicina de Família e Saúde Mental, estão encontrando seus espaços. Estão sendo lidos fora do nosso campus e a qualidade dos artigos considerada boa. No entanto, estamos nos permitindo escrever de forma errada os nomes dos autores ou citar, também de forma equivocada, as referências usadas no trabalho.

A escolha das Normas de Vancouver tem uma razão de ser: são as normas utilizadas nacional e internacionalmente pelas revistas médicas e preconizada pela associação internacional de editores de revistas médicas. Temos que adotá-las. Não é uma escolha aleatória.

Mas não é só em relação às referências que estamos pecando. Os abstracts precisam ser aperfeiçoados. A utilização de softwares de tradução online não é desaconselhada, porém precisam ser revistas por alguém com conhecimento mínimo da língua inglesa. Mais uma vez, não sabemos quem vai ler nossos trabalhos. Se lido por algum pesquisador estrangeiro, provavelmente, colocará em dúvida a qualidade do estudo publicado. Precisaremos ser mais rigorosos com a revisão dos trabalhos apresentados.

Mas terminamos com uma boa notícia: a Editora UNIFESO contratou um revisor para a correção ortográfica e gramatical dos trabalhos submetidos para publicação.

Precisamos agora de um revisor para a língua inglesa. Temos vários alunos do curso de Medicina que tem fluência em inglês. Fica aqui o convite para participarem como revisores dos abstracts das nossas revistas, título que enriquecerá seus currículos.

Abraços a todos.

Carlos Pereira Nunes

Editor Chefe da Revista Cadernos de Medicina